



Trabalho 372

ASSISTÊNCIA A SAÚDE DO IDOSO: PREVISIBILIDADE DE AGRAVOS NA POPULAÇÃO

Daniela da Silva Schneider¹; Maria Renita Burg Figueiredo²; Mitiyo Shoji Araujo²; Carine Franciele de Souza³

INTRODUÇÃO: O processo de envelhecimento representa um tema de grande relevância, pois nas últimas décadas vem-se observando um considerável aumento na população idosa mundial, inclusive em países de desenvolvimento, como o Brasil. O idoso apresenta várias comorbidades e desta forma tem grandes chances de necessitar de internações hospitalares. Estas fragilizações para internações podem ser identificadas na rede de atenção básica mediante a aplicação do Instrumento de Predição de internação hospitalar (PRA). **OBJETIVO:** Identificar os idosos com risco de fragilização na área 26 da UBS União, de Canoas/RS. **METODOLOGIA:** Estudo de coorte de base populacional, com idosos (≥ 60 anos de idade) não institucionalizados, atendidos pelos professores e alunos da saúde da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), na atenção primária da Unidade Básica de Saúde União, na cidade de Canoas/RS. Os dados foram coletados no domicílio pelos pesquisadores, através do PRA¹⁻². Os 87 idosos entrevistados por ocasião de visita domiciliar foram identificados pela Ficha A, como portadores de hipertensão e ou diabetes mellitus. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da ULBRA. **RESULTADOS:** Os resultados parciais mostram população 56,3% do sexo feminino; faixa etária de 65-74 anos (56,3%); casados (61%); aposentados (64,4%); autopercepção da saúde como muito bom/boa (56,3%); tiveram internação nos últimos 12 meses anteriores à entrevista (24,1%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A identificação dos idosos em maior risco permite a equipe multidisciplinar, entre eles o enfermeiro, prestar atenção diferenciada para poderem preservar sua condição de saúde.

Descritor: Envelhecimento

REFERÊNCIAS

1- Bolt C *et al.* 1993. Screening elders for risk of hospital admission. **Journal of the American Geriatric Society**41:811-817.

2 - DUTRA MM; MORIGUCHI E H; LAMPERT M A; POLI-DE-FIGUEIREDO C E. Validade preditiva de instrumento para identificação do idoso em risco de hospitalização. **Rev Saúde Pública**, 2011; 45(1):106-112.

¹ Enfermeira, Mestre, Coordenadora e docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Luterana do Brasil – ULBRA Canoas/RS.

² Enfermeira, Mestre, docentes do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Luterana do Brasil – ULBRA Canoas/RS.

³ Enfermeira, residente do Programa de Residência Integrada em Saúde da Universidade Luterana do Brasil – ULBRA Canoas/RS. E-mail: carinefrasouza@hotmail.com